

QUARTA PRÁTICA DE INTERNET OF THINGS

Relatório apresentado por Daniel Amaral, Yuri Santana e Yuri de Jesus Lopes de Abreu ao professor Gabriel Pereira da Silva, docente da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como parte das atividades da disciplina de Internet of Things.

Rio de Janeiro Abril de 2017

0. Grupo 1

- Daniel Amaral
- Yuri Santana
- Yuri de Jesus Lopes de Abreu

1. Enunciado

1) Implementar os sketches apresentados na ultima aula , para gerar formas de ondas em um pino digital, utilizando as rotinas;

```
pinMode(led, OUTPUT); digitalWrite ()
pinMode(2, OUTPUT_FAST); digitalWrite ();
pinMode(2, OUTPUT_FAST); fastGpioDigitalWrite(GPIO_FAST_IO2, x);
pinMode(2, OUTPUT_FAST); fastGpioDigitalWriteDestructive(latchValue);
```

Para cada aso levantar a frequencia máxima de cada pino de saída do Arduino com o osciloscópio. Montar uma tabela e apresentar no relatório.

2) Escrever um sketch para piscar o LED e outro para fazer o "fading" com acesso direto aos pinso através das chamdas system.

2. Material Utilizado

- Intel Galileo Gen2
- Resistores de 330Ω
- Jumpers
- LED
- Osciloscópio

3. Resultados

As medidas de frequência no osciloscópio foram:

Frequência Esperada	Tempo Medido	Frequência Medida
230 <i>kHz</i>	4.30μs	232 <i>kHz</i>
477 <i>kHz</i>	2.10µs	476 <i>kHz</i>
638 <i>kHz</i>	1.50μs	667 <i>kHz</i>
2.93 <i>MHz</i>	0.34μs	294 <i>MHz</i>

4. Conclusões

A frequência fornecida pelo Galileo pode variar um pouco em relação à teórica, mas em geral é suficientemente próxima. Deve-se observar quais pinos estão sendo usados para gerar frequências, pois apenas alguns pinos podem gerar altas frequências no Galileo. Ao operar com os pinos de IO por arquivos no Linux, pode-se depurar os resultados das operações jogando o output para o arquivo "/dev/ttyGS0" e lendo-se da porta serial. Com isso, também pode-se pegar o output de qualquer comando executado pela rotina system.